

COMPORTAMENTO, PARA DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO, DE ESPÉCIES DE SCOLYTIDAE (COLEOPTERA) OCORRENTES EM ÁREAS DE PINOS TROPICAIS NA REGIÃO DE AGUDOS, SP.

Flechtmann, C.A.H.¹ & Berti Filho, E.²

Os Scolytidae são coleobrocas de hábitos crípticos, sendo considerados como a principal praga de reflorestamentos com pinos, no mundo. Em termos de Brasil, as espécies comerciais de coníferas são todas, com exceção da araucária, introduzidas, e muito pouco é sabido a respeito destas coleobrocas.

O experimento foi instalado na região de Agudos (SP), em áreas reflorestadas como: (I) *Pinus oocarpa*; (II) *P. caribaea* var. *bahamensis*; (III) *P. caribaea* var. *caribaea*; (IV) *P. caribaea* var. *hondurensis* e (V) *P. caribaea* var. *hondurensis* e *P. oocarpa* consorciadas com *Liquidambar styraciflua*. A idade das árvores varia, conforme a área, de 18 a 20 anos.

Aí foram distribuídas 184 armadilhas de etanol PA modelo ESALQ/84, com alturas de 40; 60; 80 e 100cm do solo. As coletas foram realizadas semanalmente, no período de abril de 1984 a março de 1987.

Neste período foram coletadas mais de 80 espécies distintas de Scolytidae, e uma preocupação foi a de relacionar o período de captura com as estações do ano, para as principais coleobrocas. Assim, dividiu-se o ano nas estações primavera-verão (outubro a março) e outono-inverno (abril a setembro), e através de teste de Tukey a 5%, foi feita uma comparação, espécie a espécie, entre estações.

A análise mostrou que há espécies em que a captura é significativamente maior na estação mais quente (primavera-verão), outras em que esta é maior na estação mais fria (outono-inverno), enquanto que para outras, o número de indivíduos capturados não diferiu entre as estações.

1. Pós-graduando do CPG em Entomologia-ESALQ/USP - Cx.Postal, 9 - Piracicaba-SP. 2. Professor Adjunto do Depto de Entomologia da ESALQ/USP - CX Postal, 9 - Piracicaba-SP.